

# PLANO DE ENSINO Semestre 2025-2

I. INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome da disciplina	Carga horária			
Biotecnologia Florestal	3 créditos (54 horas-aula)			
	T = 2 créditos			
	P = 1 crédito			
	E = 0 créditos			
	·			

Professores responsáveis: Carlos Ivan Aguilar Vildoso e Kelen Haygert Lencina

## II. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

553 – Engenharia Florestal

#### III. PROGRAMA DA DISCIPLINA

Requisitos, ementa, objetivos, conteúdo programático e bibliografia podem ser consultados no Programa da Disciplina.

#### IV. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Não possui.

#### V. METODOLOGIA DE ENSINO

**Procedimento metodológico:** Serão apresentados conceitos teóricos em sala de aula com a utilização de slides, vídeos e textos. Atividades práticas no laboratório de Biotecnologia e Genética, com a utilização de ferramentas de biotecnologia vegetal nas áreas Cultura de Tecidos e Genética Molecular. Conteúdos que visando facilitar o entendimento e a participação do aluno. Reposição de aula: Haverá adequação na distribuição dos conteúdos e disponibilização de atividades extras, via *moodle*.

## Estratégias metodológicas

- 1. **Aulas Teóricas** –. Aulas expositivas e/ou dialógicas com utilização de apresentações em slides, vídeos, vídeos/aulas com explanação do conteúdo programático.
- 2. Aulas Práticas Aulas práticas ministradas em laboratório.



3. **Trabalho Escrito** – Relatórios de aulas práticas, com prazo pré-determinado e/ou na aula subsequente, ou alternativamente via *Moodle* UFSC.

## 4. Plataformas digitais, aplicativos e software:

*Moodle* - onde serão disponibilizados todos os materiais de ensino, como slides, arquivos em pdf, vídeos, bem como, onde serão postadas as notas das avaliações.

- 5. Cômputo da frequência: A frequência será calculada mediante as 54 H/A
- 6. Outras informações relacionadas a metodologia de ensino:
- ✓ Os trabalhos deverão ser confeccionados pelo aluno ou pelo grupo de alunos seguindo as normas da ABNT.
- ✓ Os trabalhos serão verificados quanto a sua originalidade por softwares antiplágio e/ou diretamente pelo professor.
- ✓ Os critérios de avaliação dos trabalhos serão: clareza na exposição de ideias; objetividade; domínio do conteúdo; confecção dos slides, capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado, uso do tempo; uso correto da linguagem técnica e postura profissional.

#### 7. Observação:

- ✓ Todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.
- ✓ Não será permitido a filmagem das aulas.

#### 8. Atendimento Extra Classe:

Carlos Ivan Aguilar Vildoso: Segunda-feira das 08h às 11h; Local: Sala do Professor, Sala e e-mail: <a href="mailto:carlos.vildoso@ufsc.br">carlos.vildoso@ufsc.br</a>

Kelen Haygert Lencina: segunda-feira: das 08h às 11h agendado previamente por e-mail: kelen.lencina@ufsc.br

## VI. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

#### 1. Avaliações parciais

Serão realizadas oito avaliações: Duas Prova Teórica (P1 e P2) e seis (6) Trabalhos Escritos (TE) conforme a descrição abaixo:

- ✓ Prova teórica 1 (P1) peso de 35%
- ✓ Prova teórica 2 (P2) peso de 35%
- ✓ Trabalhos escritos (TE)— peso 30%: Seis (6) Relatórios de Aulas Práticas: Três (3) do conteúdo da Cultura de Tecidos e Três (3) do conteúdo da Genética Molecular.

A média das Avaliações Parciais (AP) será a soma das avaliações efetuadas:

$$AP = (P1 \times 0, 35) + (P2 \times 0, 35) + \left(\frac{\sum ED}{6} \times 0, 3\right)$$

#### 2. Prova substituta.

Os alunos que faltarem à (s) prova(s), ou qualquer atividade avaliativa, deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.



#### ✓ Observações:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.

#### VII. CRONOGRAMA

AULAS TEÓRICAS: Turmas 7553A: 6.0910-2 Local: CC1104

Cronogr	Cronograma de Cultura de Tecidos: Prof. Carlos Ivan Aguilar Vildoso		
Aula	Conteúdo / Atividade		
1	Apresentação do Plano de Ensino; Normatizações e pontuações de Relatórios de Aulas práticas;		
2	Introdução - Conceitos e histórico das biotecnologias;		
3	Meios de cultura: componentes, formulações salinas e técnicas de preparação;		
4	Micropropagação por organogênese;		
5	Embriogênese Somática; Culturas Nodulares;		
6	Sementes sintéticas; Unidades encapsuláveis;		
7	Suspensões Celulares; Biorreatores;		
8	Conservação in vitro de germoplasma; Microenxertia;		
9	Prova Teórica I – Cultura de Tecidos;		

Cronogr	Cronograma de Genética Molecular: Profa. Kelen Haygert Lencina		
10	Dogma central da biologia molecular. Estrutura e propriedades dos ácidos nucleicos. Reação em cadeia da polimerase. Genômica; Importância das técnicas moleculares para espécies florestais e aplicações.		
11	Base genética dos marcadores moleculares;		
12	Marcadores moleculares e suas aplicações em espécies florestais para o melhoramento genético e a conservação de espécies.		
13	Tecnologia do DNA recombinante: ferramentas moleculares, clonagem de genes e métodos de obtenção de plantas transgênicas;		
14	Silenciamento gênico e edição de genomas em espécies florestais;		
15	Aplicações e análise de risco da engenharia genética em plantas; Legislação de Biossegurança Florestal. Bioética.		
16	Genômica, Proteômica e Metabolômica Florestal		
17	Prova Teórica II – Genética Molecular;		
18	Avaliação substituta (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97); <b>Término do semestre letivo</b>		



AULAS PRÁTICAS: Turma 7553A: 6.1100-1			
Cronograma de Cultura de Tecidos: Prof. Carlos Ivan Aguilar Vildoso			
Aula	Conteúdo / Atividade		
1	Organização e biossegurança do laboratório; Formação dos grupos; Cálculo dos componentes do meio de cultura.		
2	Elaboração do meio de cultura pelos grupos.		
3	Organogênese 1: Planta matriz; Extração de explantes, processo de desinfestação, inoculação das culturas <i>in vitro</i> ; Ensaio 1.		
4	Organogênese 2: Manipulação e repicagem: Ensaio de multiplicação das culturas <i>in vitro</i> ; Ensaio 2.		
5	Avaliações dos ensaios dos Ensaios 1 e 2.		
6	Embriogênese somática e Culturas Nodulares; Avaliações dos Ensaios 1 e 2.		
7	Elaboração de Sementes sintéticas/Unidades encapsuláveis; Avaliações.		
8	Micro-enxertia.		
9	Aclimatização e avaliações Finais.		

Cronogr	Cronograma de Genética Molecular: Profa. Kelen Haygert Lencina		
10	Organização de rotina, funcionamento e biossegurança do laboratório.		
11	Extração de DNA de plantas.		
12	Quantificação de DNA.		
13	Reação em cadeia da polimerase (PCR).		
14	Automação de fenotipagem.		
15	Seleção assistida por marcadores moleculares.		
16	Análise da diversidade genética.		
17	Avaliações e interpretações Finais.		
18	Avaliação substituta (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97).		

## VIII. BIBLIOGRAFIA EXTRA

FALEIRO, F. G.; ANDRADE, S. R. M.; REIS JUNIOR, F. B. **Biotecnologia: estado da arte e aplicações na agropecuária.** 2011. <a href="https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-">https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-</a>

/publicacao/916213/biotecnologia-estado-da-arte-e-aplicacoes-na-agropecuaria

FALEIRO, F.G.; ANDRADE, S.R.M. **Biotecnologia, transgênicos e biossegurança.** Planaltina-DF: Embrapa Cerrados. 183p. 2009.

https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/77737/1/faleiro-02.pdf

FIGUEIREDO, M. do V. B.; BURITY, H. A.; OLIVEIRA, J. de P.; SANTOS, C. E. de R. e S.; STAMFORD,

N. P. Biotecnologia aplicada à agricultura: textos de apoio e protocolos experimentais. 2010.

https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/887042/biotecnologia-aplicada-a-agricultura-textos-de-apoio-e-protocolos-experimentais



IKEDA, Angela; SCHETZ, Melrian; JUNIOR, Paulo César; ISHIBASHI, Vanessa. (2018). **Uso da biotecnologia no melhoramento florestal**.

https://www.researchgate.net/publication/363113595 USO DA BIOTECNOLOGIA NO MELHO RAMENTO FLORESTAL

SILVA, M.C. M. Manual de Biossegurança da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia.

Brasília, DF: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 2022. PDF (43 p.).

https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/doc/1148546/1/DOCUMENTOS-380-Manual-Biosseg-EmbrapaRec-Geneticos-Final1.pdf

ZANELLA, C.M.; TURCHETTO-ZOLET, A.C.; TURCHETTO, C.; PASSAIA, G. (2017). **Marcadores Moleculares na Era Genômica: Metodologias e Aplicações**.

https://www.researchgate.net/publication/323069498 Marcadores Moleculares na Era Geno mica Metodologias e Aplicacoes

Outros materiais referentes aos conteúdos, que não estiver disponível no acervo da Biblioteca Universitária da UFSC, serão disponibilizados pelos professores no ambiente virtual *Moodle:* Capítulos do livro; livros texto em PDF; artigos, normas e outros.

## IX. OBSERVAÇÕES GERAIS

Observar normas da Resolução 17/CUn/97.